

(62)

257

Porto Alegre, 15 de julho de 1947.

Ao
Comitê Executivo da Organização Poale-Sion
RIO DE JANEIRO

Prezados companheiros:

Sem nos terem comunicado oficialmente sua existência como organismo diretor de nosso movimento no Brasil, somente tendo conhecimento por uma breve notícia surgida na "Imprensa Israelita" e os informes do companheiro Moshe Kostrinsky, no entanto dirigimo-nos aos prezados companheiros com o seguinte: fomos nomeados acêrca de cinco meses pelo Departamento Latino-Americano como Central para o movimento Dror no Brasil, resolução que foi ratificada pela Mazkirut Dror - Hechalutz Hatzair de Eretz Israel e desde então temos levado sob nossos ombros o trabalho árduo da direção e coordenação do labor Drorista em nosso país. Como essa resolução só foi ratificada na Moatzá realizada entre os Snifim Curitiba e Porto Alegre e desdejando encarar uma vez por tôdas a maneira de se aumentar e fortalecer nossa Organização, resolvemos aproveitando o motivo da realização do Kinus Latino-Americano, no qual participarão delegados de todos os Snifim, realizar o primeiro Kinus Artzi de nosso movimento no Brasil. É de praxe que haja uma mutua representação entre a Dror e o Partido, portanto pedimos que indiquem os representantes do Partido junto ao Kinus, preferivelmente companheiros do Rio de Janeiro, ou em caso de impossibilidade entreguem o mandato a companheiros do Poale-Sion local. Não é necessário grifarmos da importância do Kinus e nem de sua participação nele.

A juventude Sionista e os jovens de nosso movimento já chegaram a um ponto tal de maturidade que poderão decidir de seus interesses e delinear seu labor futuro. O nosso movimento conseguiu alcançar nesta sua curta existência no Brasil o inesperado, pois, contamos com mais de 1.000 companheiros nos diversos Snifim. O problema principal é uniformização dos métodos, dos meios educacionais e atração das massas juvenis. Sabemos que os companheiros do Partido, compreenderão o alcance de tal realização e nos virão ao encontro, honrando-nos com a sua presença.

O Kinus terá início no dia 25 de julho, com a duração de três ou quatro dias, em que se debaterão assuntos importantes, de acôrdo com o temário anexo. O Kinus exatamente se realiza após o Congresso Latino-Americano, afim de estabelecermos nossa posição frente às resoluções daquêle.

Sem querermos interferir em assuntos locais, seria nosso desejo se os companheiros pudessem auxiliar aos chaverim Droristas dêste setor, afim de que sejam representados por mais de um delegado.

Podeis pedir explicações mais detalhadas da companheira Gueula Chavkin, que está inteirada de nossos trabalhos e à qual pedimos especial consideração, dado sua qualidade de delegada especial para o nosso movimento no Brasil.

Aguardando pronta resposta, despedimo-nos com os cumprimentos Sionistas Socialistas.

FRAINTSHAFT

F. Barisch

-

M. Kersz